

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E LICENÇA-MATERNIDADE: ESTUDO EM NOVE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Karina Abibi Rimes (Karina Abibi Rimes) (/proceedings/100058/authors/335000)¹; Maria Inês Couto de Oliveira (Maria Inês Couto de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/336215)²; Cristiano Siqueira Boccolini (Cristiano Siqueira Boccolini) (/proceedings/100058/authors/336527)³

'aleitamento-materno-exclusivo-e-licenca-maternidade--estudo-em-nove-unidades-basicas-de-saude-no-municipio-do-rio-de-jan)

Apresentação/Introdução

O aleitamento materno exclusivo é recomendado pela Organização Mundial da Saúde até os seis meses de vida da criança e a licença-maternidade pode favorecer essa prática.

Objetivos

Analisar a associação entre a licença-maternidade e o aleitamento materno exclusivo e estimar a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses de vida.

Metodologia

Estudo transversal com mães de crianças menores de seis meses assistidas pelas nove unidades básicas de saúde com Posto de Recolhimento de Leite Humano Ordenhado do município do Rio de Janeiro, Brasil, em 2013 (n=429). Características sociodemográficas maternas, domiciliares, da assistência pré-natal, do parto, do estilo de vida materno, da criança, da assistência à saúde e da alimentação infantil foram analisadas. Razões de prevalências ajustadas (RPa) foram obtidas por regressão de Poisson com variância robusta, segundo modelo conceitual hierarquizado, sendo mantidas no modelo final as variáveis que se associaram ($p \leq 0,05$) ao aleitamento materno exclusivo (desfecho).

Resultados

Entre as mães entrevistadas, 23,1% estavam em licença-maternidade e 17,2% estavam trabalhando. A prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses foi de 50,1%. O trabalho materno com licença-maternidade esteve associado a uma maior prevalência do desfecho (RPa=1,91; IC95% 1,32-2,78), comparado às mães que trabalhavam sem licença-maternidade.

Conclusões/Considerações

A licença-maternidade contribuiu para a prática do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses de vida, indicando a importância desse benefício na proteção do aleitamento materno exclusivo para as mulheres inseridas no mercado de trabalho formal.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ UERJ ;

² UFF ;

³ Núcleo de Informação, Políticas Públicas e Inclusão Social, NIPPIS, vinculado à FIOCRUZ e FMP-FASE

Eixo Temático

Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva

